Arquidiocese de Curitiba pede à Câmara de Vereadores que Renato Freitas não tenha mandato cassado por invasão à igreja

Parlamentar do PT responde a procedimento ético-disciplinar por ter entrado na igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos após manifestação contra assassinato do congolês no Rio de Janeiro. Ele nega acusações.

Por g1 PR — Curitiba

28/03/2022 12h17 · Atualizado há 6 dias

Erro ao carregar o recurso de vídeo.
Ocorreu um problema ao tentar carregar o vídeo. Atualize a sua página para tentar novamente.

Câmara começa a ouvir testemunhas do processo disciplinar contra vereador Renato Freitas

A Arquidiocese de **Curitiba** apresentou, nesta segunda-feira (28), ao Conselho de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara de Vereadores (CMC), um documento no qual pede para que o vereador Renato Freitas (PT), acusado **de invadir a Igreja**

Nossa Senhora do Rosário dos Pretos em fevereiro deste ano, não tenha o mandato cassado.

" A Arquidiocese se manifesta em favor de medida disciplinadora proporcional ao incidente. Ademais, sugere que se evitem motivações politizadas e, inclusive, não se adote a punição máxima contida no Código de Ética e Decoro Parlamentar da Câmara Municipal de **Curitiba**", diz trecho do apresentado ao legislativo.

Renato Freitas é alvo de críticas desde o dia 7 de janeiro, após invadir igreja com grupo de manifestantes — Foto: Rodrigo Fonseca/CMC

Freitas responde a um procedimento ético-disciplinar na Câmara por ter entrado, junto a um grupo de pessoas na igreja do Largo da Ordem, após manifestação contra o assassinato do congolês Moïse Kabagambe no Rio de Janeiro.

A punição máxima é justamente a perda de mandato, e este é o primeiro mandato do vereador.

Na **defesa prévia**, Freitas refutou as acusações de perturbação da prática de culto religioso, entrada não autorizada dos manifestantes e realização de ato político no

interior da igreja. O parlamentar pediu, também, o arquivamento do caso. ***Relembre abaixo***.

- **Vereador Renato Freitas nega ter invadido igreja e pede arquivamento de processo por quebra de decoro**

Ao sugerir para que não haja cassação de mandato, a Arquidiocese de **Curitiba** afirmou que a luta contra o racismo é legitima, tem o respaldo da igreja, todavia, o ato endossado pelo vereador, conforme a arquidiocese, teve excessos.

"A movimentação contra o racismo é legitima, fundamenta-se no Evangelho e sempre encontrará o respaldo da Igreja. Percebe-se na militância do Vereador o anseio por justiça em favor daqueles que historicamente sofrem discriminação em nosso país. A causa é nobre e merece respeito. Todavia, não se pode negar que os fatos ocorridos apresentaram certos excessos, como o desrespeito pelo lugar sagrado. O Vereador procurou as autoridades religiosas, reconheceu o seu erro e pediu desculpas".

O presidente do Conselho de Ética da Câmara, Dalton Borba (PDT), afirmou que o documento apresentado pela Arquidiocese será objeto de análise e que, após os esclarecimentos dos fatos, será formado juízo de valor.

O processo

Começou na segunda-feira no Conselho de Ética as oitivas de testemunhas de defesa de Renato Freitas. O procedimento foi instaurado na CMC a partir de cinco representações que alegam, principalmente, quebra de decoro.

Inicialmente, a defesa do vereador havia pedido 41 oitivas de testemunhas, todavia, o Conselho de Ética havia limitado em 10 depoimentos. Houve uma reconsideração por parte do colegiado e, agora, serão ouvidas 30 testemunhas.

A previsão, conforme a Câmara de **Curitiba**, é de que as pessoas indicadas sejam ouvidas até 11 de abril.

O vereador Dalton Borba, que preside o Conselho de Ética, informou que o conteúdo dos depoimentos será divulgado após a última oitiva. Ainda segundo informações do Legislativo municipal o vereador Renato Freitas concordou em manter as falas sob sigilo.

As queixas foram apresentadas pelos vereadores Eder Borges (PSD); Pier Petruzziello (PTB); Pastor Marciano Alves e Osias Moraes, ambos do partido Republicanos; e pelos advogados Lincoln Machado Domingues, Matheus Miranda Guérios e Rodrigo Jacob Cavagnari.

O que dizia a defesa prévia

O documento protocolado pelo parlamentar, em 17 de março, pediu o arquivamento do processo, alegando que o mesmo é “insubsistente, totalmente descabido e verdadeiramente temerário”.

No documento, o advogado Guilherme de Salles Gonçalves diz que Renato não liderou a manifestação e tampouco praticou “qualquer conduta incompatível com o exercício da sua função”.

Grupo que pedia justiça pela morte de Moïse entrou em igreja durante manifestação, em Curitiba — Foto: Reprodução

A defesa de Renato Freitas negou, também, que o vereador tenha perturbado e interrompido a missa na Igreja do Rosário, o que as representações entenderam se caracterizar como crime de violação de prática religiosa.

Relembre:

Grupo que pedia justiça pela morte de Moïse entra em igreja durante manifestação

Na época, a Arquidiocese de **Curitiba** registrou Boletim de Ocorrência contra Renato Freitas. Segundo a Polícia Civil, o caso permanece sendo investigando.

Ato político

As representações protocoladas contra o parlamentar também o acusam de ato político dentro da igreja, uma vez que ele discursou dentro do local.

Sobre isso, a defesa disse que a "acusação não merece prosperar", porque "não há nada que indique que tenha praticado qualquer pronunciamento ou conduta que desvirtuasse a finalidade da manifestação".

O caso

A invasão da Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Pretos aconteceu no dia 5 de fevereiro, durante protestos de repúdio ao assassinato do congolês Moïse Kabagambe. O vereador integrava a ação.

- **Grupo que pedia justiça pela morte de Moïse invade igreja e interrompe missa durante manifestação, diz padre; vereador que participava disse que ato foi pacífico**

- **Câmara admite 4 representações contra vereador que participou de invasão em igreja**
- **Invasão de igreja por vereador pode configurar quebra de decoro, avalia corregedora**
- **Vereador que participou de invasão em igreja durante protesto pede desculpas: 'Não foi intenção ofender o credo de ninguém'**
- **Vereadores citam quebra de decoro e representam contra parlamentar que interrompeu missa**
- **Vereador que invadiu igreja de Curitiba se afasta do mandato por questões de saúde**

O padre Luiz Hass disse que celebrava uma missa no local e que precisou interromper o culto diante da entrada dos manifestantes no templo.

No dia 9 de fevereiro, Renato Freitas falou sobre o assunto durante sessão ordinária na câmara e pediu desculpas pela atitude. ***Assista abaixo***.

Vereador pede perdão por invasão em igreja durante protesto, em Curitiba

> "Algumas pessoas se sentiram profundamente ofendidas, e para essas pessoas eu sinceramente e profundamente peço perdão. Desculpa. Não foi, de fato, a intenção de magoar ou de algum modo ofender o credo de ninguém. Até porque eu mesmo, como todos sabem, sou cristão", disse.

Vídeos mais assistidos do g1 PR:

*Veja mais notícias do estado em **g1 Paraná**.*

CURITIBA

Veja também

30 de mar de 2022 às 20:38

Próximo

Mais do **G1**

Eleições 2022

Moro troca Podemos pelo União Brasil, mas não diz se mantém pré-candidatura à Presidência

- ANA FLOR: senadores do Podemos consideram 'traição' ida ao União Brasil
- ACOMPANHE a reta final do troca-troca partidário

Há 39 minutos — Em São Paulo

Santa Catarina

FOTOS: carro cai dentro de estacionamento de condomínio

Motorista conseguiu deixar o veículo antes da queda.

Em Santa Catarina

Rio de Janeiro

Mulher com criança de colo é presa levando metralhadora em bagagem

- Em 24 horas, tiroteios deixam 12 baleados no RJ; 2 morreram

Em Rio de Janeiro

36 seg

Após passar por transformação em salão de beleza, morador de rua decide mudar de vida: 'Cansei da humilhação'

Bruno Henrique Cassimiro Ramos, de 33 anos, mora nas ruas de Votorantim (SP). Foi pelas mãos do cabeleireiro Leandro Matias que Bruno Henrique conseguiu dar o 'primeiro passo' para a mudança de vida.

Em Sorocaba e Jundiaí

1 min

Mulher desacordada é deixada em rua e estuprada por homem em Itaitinga, no Ceará

Crime está sendo investigado pela polícia e aconteceu no dia 20 de março deste ano.

Em Ceará

1 min

Vídeo: adolescente morre após cair de brinquedo em parque de diversões em Orlando

Garoto de 14 anos se desprendeu de assento; polícia americana abriu uma investigação.

Em Mundo

Vídeo mostra funcionário de Gabriel Monteiro orientando morador de rua a simular furto e depois sofrer abordagem do vereador

Em outro vídeo, enviado ao deputado Giovani Ratinho, Gabriel Monteiro orienta assessor a fazer perguntas em tom discriminatório sobre a população LGBTQIA+. Procurado, ele disse que vídeos são 'experimentos sociais', e nega discriminação.

Em Rio de Janeiro

Governo exonera Mario Frias da Secretaria Especial de Cultura

No início de março, ele se filiou ao PL e anunciou pré-candidatura a deputado federal por São Paulo. Hélio Ferraz de Oliveira assume o órgão.

Em Política

VEJA MAIS

últimas notícias

Globo Notícias